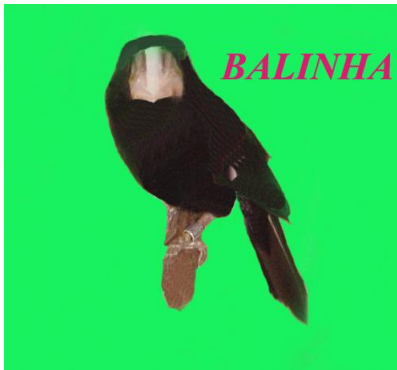


BALINHA – Em 1978, fui a um torneio em Uberaba MG e lá estive com o Kleber Guarda o saudoso Kebinha de Patrocínio MG. Ele estava lá com um bicudinho bem pequeno do bico rajado. Uma máquina de cantar. Fiquei impressionado, cantava no gogó e repetia na roda. Foi lá que conheci o seu BALINHA. Disse ele que era daquela região lá do Triângulo Mineiro, tinha o canto corrido tipo Uberaba.



Acompanhei suas performances, só dava ele nos torneios para todos os lados. Quase sempre campeão, naquela época. Soube depois que o amigo Luis André de Goiânia o havia adquirido. Continuou do mesmo jeito, ganhando tudo. Era, na época, o melhor do Brasil, sem dúvida.

Depois de algum tempo, Ernesto Scatena outro amigo que está em outro plano, foi até Goiânia, chegou à tardezinha e com uma mala preta cheia. Bastaram duas palavras, deixou a mala e levou o Balinha. “*Tá feito*”. Aí, o campeão veio para Ribeirão Preto, a intenção era participar de torneios e produzir filhotes de alta qualidade.

Alguns filhotes do Balinha foram tirados até que infelizmente pegou uma coccidiose danada. Naquele tempo ninguém sabia lidar direito com esse mal. Inclusive, em 83 bem doente, veio à óbito na mão de Luis Carlos Rios em Brasília, cheguei a vê-lo por lá. No entanto, muito devemos agradecer ao Scatena que além de ser um pioneiro na produção de bicudos com sucesso, se preocupava com a qualidade. E mais, numa época que pouca gente acreditava em bicudos nascidos domésticos.

Poderoso financeiramente, não media esforços, rsss, para conseguir os melhores exemplares. Além dos ensinamentos, deixou um legado, algumas raças, fêmeas e machos de alta qualidade. Dentre eles o **Zumbi** e o Balinha Filho, anilha fechada de 82 justa no pé, que depois da morte do Scatena, o Dr. Sérgio Ribeiro inesquecível amigo nosso o trouxe para a Lagopas já em 1993.

Esse **Balinha**, já morreu mas antes deixou a Sininha, mãe do **Badalo** e o Balinha do Milton Nacagami (Balinha X Rorô) nascidos aqui na Lagopas. Dois ótimos raçadores dessa linhagem, não raro ouvir-se esse é “Balinha” do Milton de Guararapes, ficamos gratificados. Isto porque, devemos ao Scatena ter a raça fixada entre nós, mas nós também nos sentimos orgulhosos por ter ajudado a disseminar mais essa alta linhagem de fibra.

Aloísio Pacini Tostes

Bonfim Paulista – Ribeirão Preto SP

Multiplicar para Conservar

www.lagopas.com.br